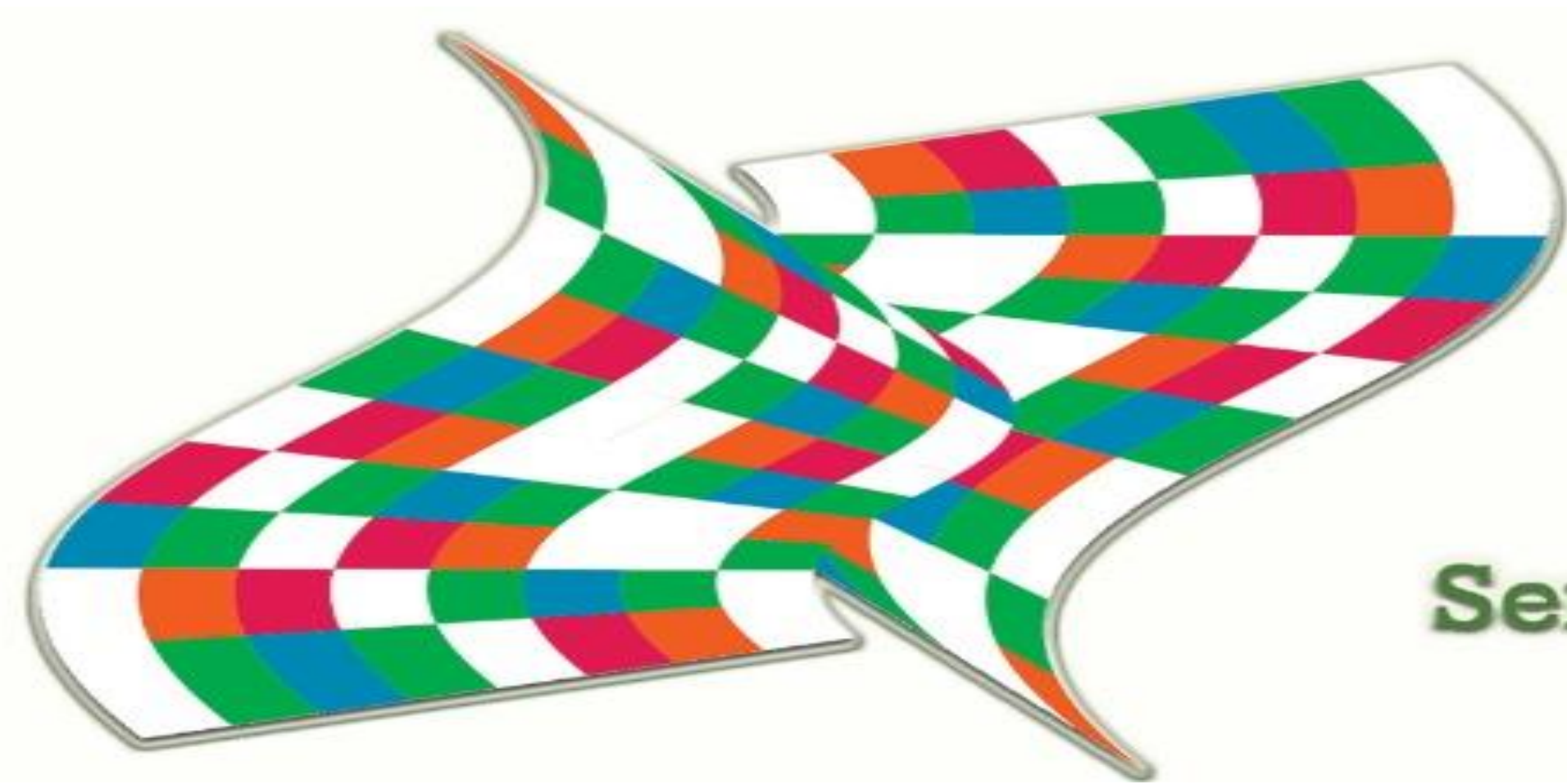




MUSEUS DIGITAIS PARA PEQUENAS CIDADES: PRESERVAÇÃO DIGITAL DA CULTURA POPULAR E DESENVOLVIMENTO HUMANO

ANA RAQUEL ALMEIDA FRANÇA¹; PABLO GOBIRA²

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto de debates realizados em pesquisa do Laboratório de Poéticas Fronteiriças (LABFRONT - UEMG/CNPq), grupo de pesquisa, desenvolvimento e inovação que se propõe problematizar as/nas fronteiras. Ao pensarmos a inacessibilidade da cultura para pessoas do interior dos estados do país, em cidades com baixo IDH e de baixa-renda, nos deparamos com uma falta que afeta cidades inteiras: dois terços das cidades brasileiras não possuem um único museu segundo o IBGE (FOLHA, 2023). Dos 3118 museus distribuídos pelo país, apenas 23 deles são museus digitais (MUSEUS GOV, 2024). Esses números são indicativos do difícil acesso da população, especialmente de regiões longe de grandes centros urbanos e periferias.

OBJETIVOS

Este trabalho se propõe a pensar o museu digital (GOBIRA, 2018) como uma opção para o incentivo ao acesso a cultura para populações de baixa renda e distantes de grandes centros urbanos, e superação de problemas enfrentados por museus (baixo incentivo monetário, precarização de espaços etc.).

METODOLOGIA

Análise qualitativa de dados angariados e aplicação de conceitos estabelecidos.

CONCLUSÃO

A homogeneização cultural, impulsionada pelo constante trânsito de conhecimentos e culturas proporcionado pela realidade pós-digital do mundo, põe em risco a preservação de culturas populares menores ou já fragilizadas por outros fatores (DINIZ, 2019).

Ao analisarmos os dados fornecidos pela Confederação Nacional de Municípios (CNM, 2010), que indicam que apenas 1172, ou 21% dos municípios em território nacional, possuem um museu, e os dados do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) (EXAME, 2011), que indicam 3025 instituições museais, podemos observar uma má distribuição dos museus pela extensão territorial do país.

A fim de proporcionar a preservação dessas culturas fragilizadas, especialmente daquelas distantes de grandes centros urbanos e/ou com baixo incentivo monetário, propomos a criação e manutenção de repositórios e museus virtuais, a fim de utilizar da dimensão *online* para a conservação de culturas ameaçadas e para aproximação entre essas culturas e gerações vindouras, já versadas em tecnologias pós-digitais.

RESULTADOS

Para Rosali Maria Nunes Henriques (2004), todo museu virtual já é por excelência um museu, dispensando uma contraparte física para existir, e se sustentando como uma entidade independente.

Assim, buscamos afirmar esses museus como potenciais agentes de preservação de culturas populares, não apenas por sua acessibilidade a pessoas mais jovens, mas também por sua potência de alcance, que se estende à além de limitações de espaços físicos, e limites monetários.

Dessa maneira, colocamos em xeque como as questões próprias da preservação digital interferem em casos como esses citados anteriormente. Agradecemos o apoio da FAPEMIG concedido para a apresentação deste trabalho assim como para a pesquisa da qual resultou.

Análise qualitativa de dados reunidos e estudo da aplicabilidade da proposta apresentada.

REFERÊNCIAS

- GOBIRA, Pablo. Museus e paisagens culturais pós-digitais. In: GOBIRA, Pablo. -Org.). Percursos contemporâneos: realidades da arte, ciência e tecnologia. 1ed. Belo Horizonte: EdUEMG, 2018, v. 1, p. 83-98. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19bjqMqO5fEQsTD4nkP7TTIzf8stk6ud4/view>.
- COSTA, Thatyane Roberta de Castro. A MUNDIALIZAÇÃO DA CULTURA E OS PROCESSOS DE HOMOGENEIZAÇÃO E FORMAÇÃO DA CULTURA GLOBAL. In: Universitas - Relações Int., Brasília, v. 2, n.1, p. 255-267, jan./jun. 2004.
- SILVA, Carla Ribeiro Volpini. A Influência da Globalização nas Manifestações Culturais e o Diálogo Intercultural como uma Genuína Alternativa de Respeito à Diversidade e ao Multiculturalismo. In: V ANUÁRIO BRASILEIRO DE DIREITO INTERNACIONAL | V. 2, n.1, p. 19-35, jul, 2010.
- BRASIL. Confederação Nacional de Municípios. **Existe pelo menos um museu em 1.172 Municípios, conforme pesquisa**. [Brasília]: Confederação Nacional de Municípios, 20/12/2010. Disponível em: <https://cnm.org.br/comunicacao/noticias/existe-pelo-menos-um-museu-em-1172-munic%C3%ADpios-conforme-pesquisa>.
- DINIZ, Augusto. Sufocamento da cultura popular deve aumentar, avalia pesquisador. **Carta Capital**, 31/12/2019. Cultura. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cultura/sufocamento-da-cultura-popular-deve-aumentar-avalia-pesquisador/>.
- ESTUDO revela que Brasil tem mais de 3 mil museus. **EXAME**, 13/06/2011. Disponível em: <https://exame.com/brasil/estudo-revela-que-brasil-tem-mais-de-3-mil-museus>
- HENRIQUES, R. Memória, museologia e virtualidade: um estudo sobre o Museu da Pessoa. 2004. 198 p. Dissertação (Mestrado em Museologia)-Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia de Lisboa, 2004. Disponível em: <https://pesquisafacomuff.wordpress.com/wp-content/uploads/2013/06/memc3b3ria-museologia-e-virtualidade-um-estudo-sobre-o-museu-da-pessoa.pdf>.

¹Bacharelada, , Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, bolsista FAPEMIG, contato: anaraquelalmeida91@gmail.com

² Professor Doutor, Universidade do Estado de Minas Gerais, Escola Guignard, contato: pa.gobira@gmail.com